

## SUPERESPORTES

TÊNIS Final do US Open, entre Carlos Alcaraz e Casper Ruud, define o novo líder do ranking mundial

## Quem será o número 1?

JOÃO GABRIEL FREITAS\*

O título do Aberto dos Estados Unidos terá um campeão inédito. A disputa será entre o espanhol Carlos Alcaraz e o norueguês Casper Ruud. Hoje, os dois tenistas buscam não apenas a primeira taça de Grand Slam da carreira, mas também a inédita liderança do ranking mundial.

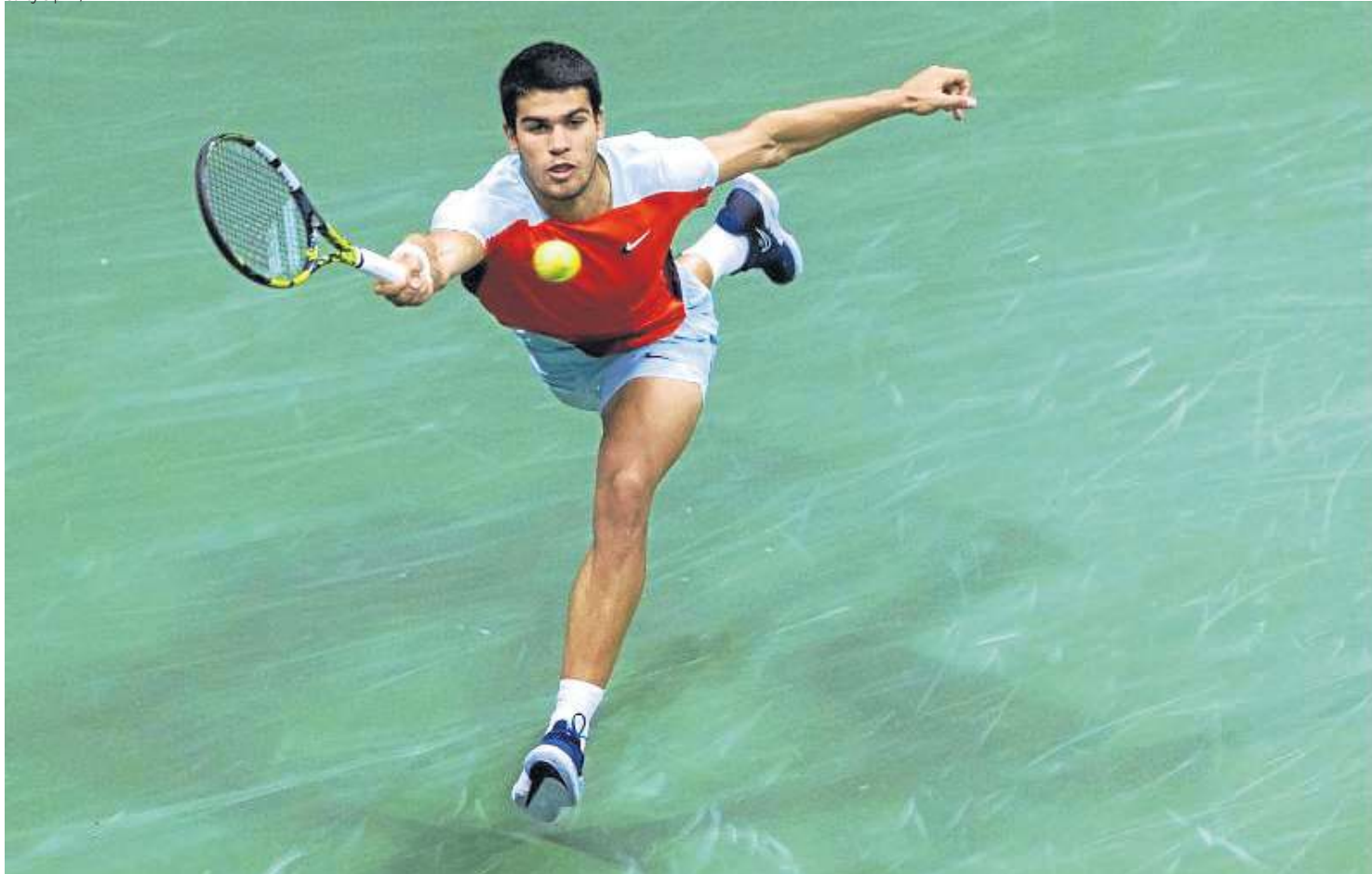
Alcaraz, de 19 anos, entrou de vez no radar do tênis neste ano com uma temporada excelente. Conquistou quatro dos cinco troféus na carreira em 2022, inclusive dois ATP 1000 — Madrid e Miami, o que o credenciou como número 4 do mundo.

No entanto, a ótima fase não vinha se refletindo em boas campanhas em Grand Slams, pois o melhor desempenho nos principais torneios até então era em Roland Garros, quando perdeu para Alexander Zverev nas quartas de final. Assim, Carlos Alcaraz enfrentará, além de um grande adversário, a pressão da estreia em decisões de Grand Slam.

Mas isso não parece afetar o jovem, que atrai cada vez mais fãs com ralis espetaculares e pontos que parecem impossíveis para um jogador normal. “Às vezes, você tem que se erguer com um pouco de mágica. Sabe?”, brincou Carlos Alcaraz após derrotar Francis Tiafoe na semifinal do torneio.

O norueguês Casper Ruud chega pela segunda vez a uma final de Major. Com 23 anos, ele alcançou a decisão em Roland Garros nesta temporada e é um dos melhores da ATP no saibro há alguns anos. Entre os nove títulos na carreira, apenas um não foi no piso de areia. Então, o número 7 do ranking tenta se fixar entre os melhores com o título e com prova de que pode

Corey Sipkin/AFP



Aos 19 anos, Alcaraz faz uma temporada excelente: conquistou quatro dos cinco troféus da carreira em 2022, inclusive dois ATP 1000

ser campeão em qualquer tipo de quadra do circuito.

Para ambos os tenistas, a disputa vale, além do título em Nova York, a liderança do ranking mundial. O jogo apresenta um cenário nunca visto desde o início da computação dos pontos para o ranking da ATP: quem ganhar vai assumir o topo do tênis pela primeira vez na vida. Isso com certeza adiciona um tempero especial ao duelo, apesar de os dois estarem contidos quanto ao fato inédito.

Quando soube da vitória de Alcaraz na semifinal, Ruud foi perguntado se não achava

melhor a classificação de Tiafoe, o que lhe daria a liderança antecipada, independentemente do título. Mas o jovem norueguês foi contido e respondeu que “preferia dessa forma mesmo, é a situação ideal e melhor para o espetáculo”.

Carlos Alcaraz comentou estar ansioso e revelou ser um dos sonhos da carreira. “Eu sempre sonhei em chegar ao número 1. Obviamente, ser o líder sem ganhar um Grand Slam é complicado, mas, desde pequeno, um objetivo sempre foi ser número 1”, disse em entrevista coletiva após a semifinal.

## Nova geração

Outro aspecto que chama a atenção para a partida é a consolidação da nova geração nos grandes torneios. Por duas décadas, o esporte foi dominado pelo trio Roger Federer, Novak Djokovic e Rafael Nadal, que venceram, juntos, 63 dos 80 Majors disputados desde 2003. Mas a realidade dos últimos meses mostra uma inversão de panorama para o mundo do tênis.

É verdade que dos quatro Majors da temporada dois ficaram com Nadal e Djokovic. Entretanto, os jovens atletas têm

aparecido com frequência nos grandes jogos e nos principais torneios do circuito. O fato pode se explicar pela decadência física dos Big 3, uma vez que Federer está afastado das quadras há mais de um ano; Nadal convive com lesões crônicas no abdômen; e Djokovic enfrenta dificuldades logísticas em decorrência da não vacinação contra covid-19. Um sintoma da passagem de bastão é a média de idade das quartas de final em Nova York — pouco mais de 23 anos.

\*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

## Iga Swiatek confirma favoritismo nos EUA

Matthew Stockman/Getty Images/AFP



Swiatek: vice-líder do ranking e três títulos de grand slam aos 21 anos

O Aberto dos Estados Unidos ficou com a número 1 do mundo, Iga Swiatek. Aos 21 anos, para fazer jus ao posto de rainha do tênis feminino, a polonesa venceu o terceiro título de Grand Slam. Ontem, ela bateu a tunisiana Ons Jabeur, por 2 sets a 0, em pouco mais de 2 horas de jogo, por 6/2 e 7/6. Além de embolsar US\$ 2,6 milhões e levar a taça, Swiatek se tornou a primeira polonesa campeã em Nova York.

“Não sei bem o que significa, mas estou orgulhosa de me manter forte mentalmente. Eu quero voltar para casa para entender o que representa, mas estou feliz que posso ser um exemplo e fazer crescer o tênis no meu país. É um

momento complicado, em que as pessoas têm de se ajustar e se inspirar. Esse torneio foi muito desafiador, difícil e maluco. Voltar de uma conquista de Grand Slam é muito difícil. Então, não criei muitas expectativas. Tanto que na minha campanha consegui avançar, pois me apeguei a essas inspirações”, disse Iga Swiatek após o jogo.

Para a tunisiana, fica a frustração de não conseguir desempenhar o melhor tênis no principal jogo do torneio. Jabeur pareceu incomodada na primeira final em Nova York e demorou para entrar na partida. Uma prova é que a disputa começou com 3 games seguidos para a polonesa em decor-

rência da falta de intensidade de Jabeur na primeira parcial, além da inconsistência no saque — ela terminou o set inicial com apenas 50% dos pontos ganhos no primeiro saque.

No segundo set, o jogo foi marcado por equilíbrio e com Swiatek menos intensa, apresentando quebras de serviço para ambos os lados. Mas, de forma geral, nos momentos em que a tunisiana tentava dominar a partida, esbarrava em reações imediatas de Swiatek, que não deu margens para grandes sequências de Jabeur. O jogo e o título foram decididos em um tie break com o nervosismo estampado na feição das tenistas, mas favorável a Iga Swiatek. (JGF)

## FÓRMULA 2

## Brasileiro Felipe Drugovich conquista título antecipado

O paranaense Felipe Drugovich é o campeão da Fórmula 2, com uma etapa de antecipação. Ontem, em uma corrida sprint no GP da Itália, o piloto garantiu o primeiro título da categoria para o Brasil em 22 anos. Único adversário no caminho, Théo Pourchaire terminou a prova em 17º, o que não foi suficiente para seguir na disputa do troféu. A temporada da categoria de acesso à Fórmula 1 será encerrada somente em novembro, com o GP de Abu Dhabi.

Com a penúltima etapa da temporada concluída, Drugovich chegou a 233 pontos e o segundo colocado, Pourchaire, que tem 164, não pode mais alcançá-lo. O Brasil não levava o troféu da categoria desde 2000, com Bruno Junqueira.

A corrida de ontem começou com Drugovich largando em 12º, devido à punição por desrespeitar bandeira amarela durante a classificação. Já na primeira volta, o brasileiro foi jogado para fora da pista e teve a suspensão do carro quebrada. Desse modo, o piloto precisou abandonar a disputa e só lhe restou secar o rival.

Com Drugovich fora da prova em Monza, Pourchaire precisava terminar em quinto ou fazer a melhor volta da corrida, mas não conseguiu o resultado.

O título de Felipe Drugovich na categoria pode aumentar a expectativa de fãs para vê-lo no grid da Fórmula 1 na próxima temporada ou como piloto reserva. A imprensa europeia repercutiu a possibilidade de o brasileiro ficar com uma vaga

Reprodução/MP Motorsport | DrugoDay Twitter



Agora, o piloto paranaense sonha com uma vaga na Fórmula 1 na temporada 2023: no grid ou reserva

na Alpine, no lugar de Fernando Alonso, ou na AlphaTauri.

“Eu realmente não tenho

palavras! É um sonho! Estou extremamente feliz, eu tentei ser consistente neste

ano. Agora, estou no topo do mundo”, celebrou o novo campeão da Fórmula 2.

## Giro Esportivo



VolleyballWorld/Druuigara

## Brasil derrotado

A Seleção Brasileira masculina foi superada pela Polônia, ontem, na semifinal do Mundial de Vôlei, por 3 sets a 2, de virada (23/25, 25/18, 25/20, 21/25 e 15/12).



VolleyballWorld/Druuigara

## Itália na decisão

Na outra semifinal, a Itália bateu a Eslovênia por 3 sets a 0 (25/21, 25/22 e 25/21). Hoje, às 13h, o Brasil disputa o terceiro lugar contra os eslovenos.



Miguel Medina/ATP

## Ferrari na frente

O monegasco Charles Leclerc voltou a ser pole position na Fórmula 1, ontem, no Circuito de Monza, no GP da Itália. A largada está marcada para as 10h.



Staff Images/CFP

## Corinthians avança

O Corinthians é a primeira equipe classificada à final do Brasileiro feminino. Ontem, pela partida de volta das semifinais, o time visitou o Palmeiras e venceu por 4 x 0.



Luá Tomason/Samambaia

## Samambaia ascende

A Cobra-Cipó está de volta à elite do futebol candango. Ontem, no Abadião, o Samambaia venceu o Ceilandense, por 3 x 0.



Julio Cesar Silva/Real Brasília

## Real Brasília sobe

O Real Brasília também subiu à elite do Candangão. O Leão do Planalto conquistou o acesso após vencer o Planaltina, ontem, no Defelê, por 1 x 0.



Julio Cesar Silva/Real Brasília

## Dia 'D' no basquete

Pela Copa América de Basquete, a Seleção Brasileira masculina bateu o Canadá, ontem, por 86 x 76. Hoje, a final contra a Argentina começa às 20h40.